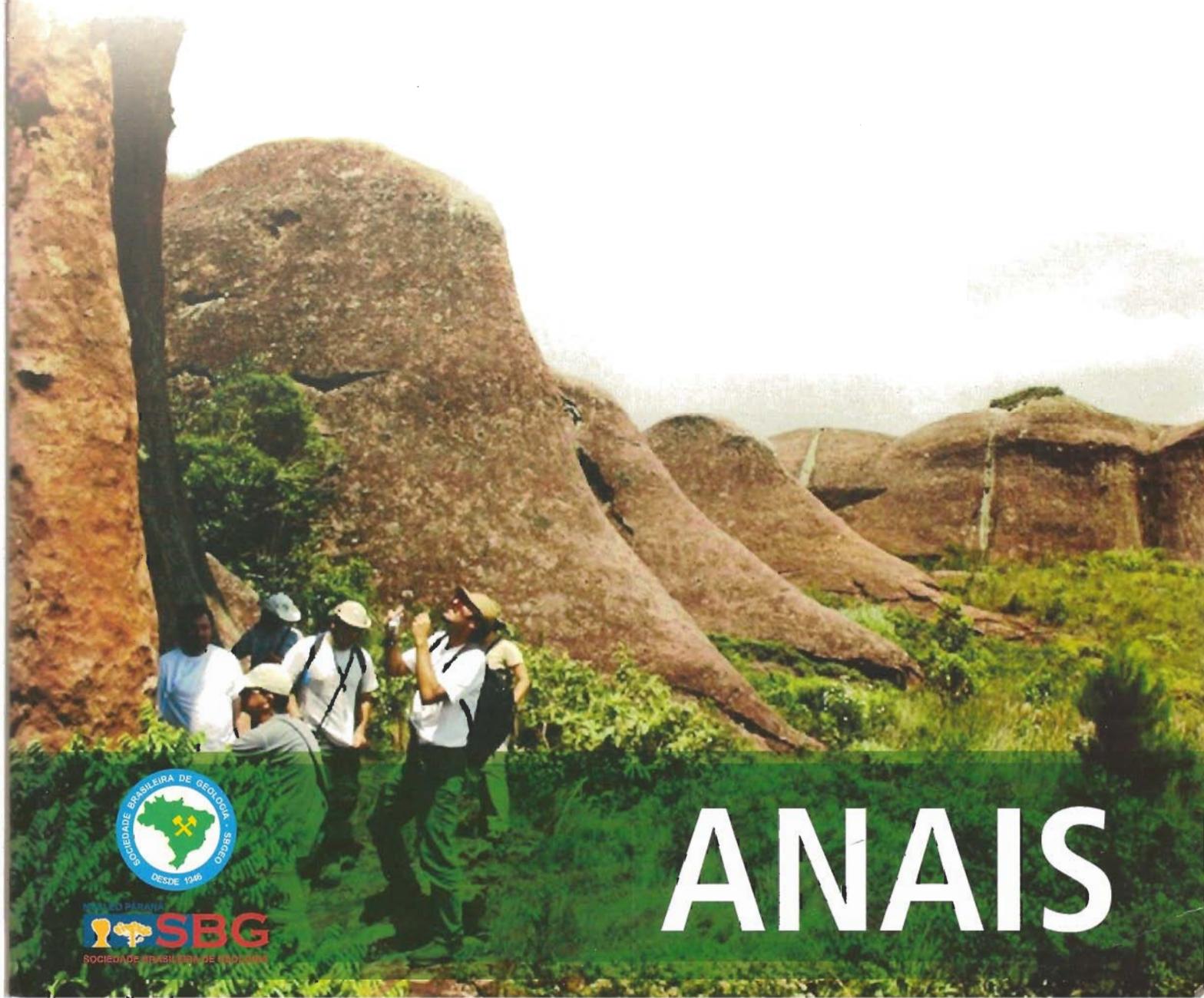




44° CONGRESSO
BRASILEIRO DE GEOLOGIA
O PLANETA TERRA EM NOSSAS MÃOS

26 a 31 de outubro de 2008
Curitiba - PR



ESTRUTURAS DE DINOTURBAÇÃO NA BACIA DO RECÔNCAVO: IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS

Ismar de Souza Carvalho (1); Leonardo Borghi (2).

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Resumo: Os depósitos do Dom João (Jurássico Superior) da Bacia do Recôncavo apresentam diversas estruturas de carga e de fluidização, as quais são aqui interpretadas como oriundas de processos de dinoturbação. Na Formação Aliança (Membro Boipeba) ocorrem arenitos finos, avermelhados, com estratificações plano-paralelas, os quais podem ser interpretados como de ambientes de interduna úmida. Nesses arenitos observaram-se estruturas de carga, as quais ocorrem em diversos horizontes em intervalos de 10 a 15 cm de espessura. Tais estruturas possuem a base com uma concavidade mais acentuada e as demais lâminas deformadas são progressivamente menos côncavas. Também na Formação Sergi, em arenitos finos, avermelhados e bem selecionados, estão presentes estruturas de deformação semelhantes às existentes na Formação Aliança (Membro Boipeba). Há, porém, casos em que suas dimensões são maiores, possuindo limites verticalizados, denotando uma deformação de até 30 cm em profundidade da laminação. Nesta situação, há a presença de fluidizações, com formação de estruturas em chama. Tanto as estruturas de carga quanto as de fluidização podem resultar do peso exercido pelos autopódios de vertebrados de grande porte em sedimentos inconsolidados. São, desta forma, o produto do revolvimento do substrato na área de contato com os autopódios, e em rochas do Jurássico Superior pode-se considerar que são uma evidência da bioturbação de Dinosauria na Bacia do Recôncavo. A pressão exercida pelo autopódio dos dinossauros no substrato, com a subsequente deformação de sedimentos com baixa umidade, conduziria à formação de estruturas de carga, ou seja, estruturas côncavas com sucessivas laminações deformadas. Já os sedimentos com maior saturação em água, possibilitariam uma maior deformação quando submetidos aos efeitos da dinoturbação. Assim, seriam geradas as deformações maiores nas quais estão associadas as estruturas em chama. Em ambos os casos, como as estruturas são verticais, seccionando a laminação, não são visíveis os detalhes anatômicos dos autopódios dos produtores. Este estudo contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. nº 305780/2006-9) e Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc nº E-26/152.541/2006).

Palavras-chave: dinoturbação; bacia do recôncavo; dinosauria.